

## Indústria Regional Grande ABC

junho / 2025

Este informe traz os resultados da Sondagem Industrial (SI), elaborados e divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) para a amostra do Grande ABC.

Este é fruto do Convênio realizado entre a CNI e FIESP, com a Strong Business School, com o intuito de gerar informações qualitativas e que possibilitem o aprimoramento da análise setorial da indústria do Grande ABC.

Em 2024 o PIB (Produto Interno Bruto) da Indústria de Transformação cresceu 3,8% no Brasil, acima do crescimento da economia, de 3,4%.

Segundo estimativas da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), no Estado de São Paulo o PIB industrial cresceu 2,7% em 2024, ante crescimento de 3,4% da economia paulista.

A Pesquisa Indústria Mensal (PIM) realizada pelo IBGE apontou crescimento de 3,1% de da produção física do setor industrial no Brasil e no Estado de São Paulo.

O desempenho do PIB da Indústria de Transformação no Grande ABC, segundo estimativas do SEADE, foi de 8,2%, ante crescimento de 4,9% da economia regional.

A Sondagem Industrial realizada pela Confederação Nacional da Indústria apontou melhora na produção do setor no 1º quadrimestre de 2025 no Grande ABC.

As páginas a seguir trazem uma avaliação mais detalhada da indústria local a partir das informações da Sondagem Industrial para a amostra regional, incluindo o indicador de confiança.

Grande parte dos indicadores avaliados na pesquisa são compostos por um índice de difusão. Este é calculado pela ponderação das respectivas frequências relativas das respostas, que apresentam *escores* iguais a 0; 25; 50; 75 e 100.

Ao realizarmos a análise dos resultados, temos que considerar a seguinte regra, considerando o escore  $X$ :

Escore $X$	Avaliação
$50 < X \leq 100$	- Avaliação otimista - Estoque acima do planejado - UCI acima do usual
$X = 50$	- Indiferente - Estoque dentro do planejado - UCI dentro do usual
$0 \leq X < 50$	- Avaliação pessimista - Estoque abaixo do planejado - UCI abaixo do usual

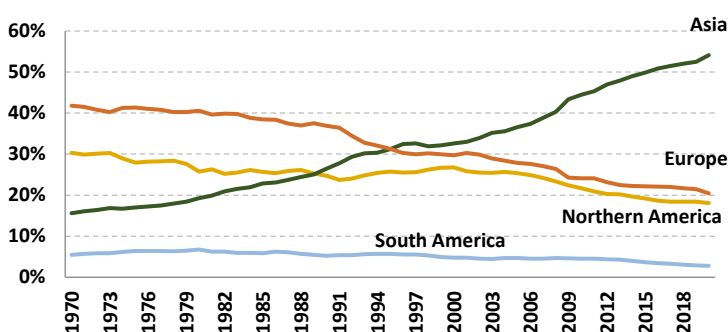
# Industria Regional Grande ABC

junho / 2025

## 1. Contexto Global do Setor Industrial

Ao longo das últimas décadas observamos o deslocamento da produção industrial para a Ásia, com perdas de participação mais significativas para a Europa e a América do Norte, segundo dados da UNCTAD / ONU.

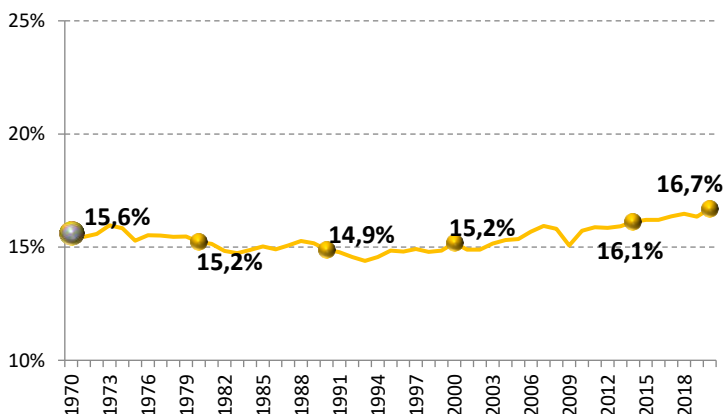
Participação na Indústria de Transformação Mundial



Fonte: UNCTAD DATA

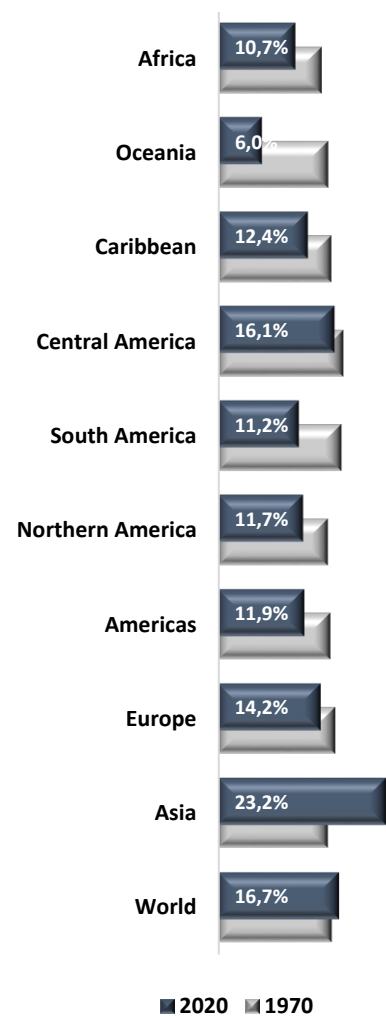
A participação da indústria de transformação (*manufacturing*), contudo, manteve praticamente estável na composição do PIB mundial, contrariando as teses da perda de importância da indústria na geração de riqueza. Contudo, regionalmente, este comportamento foi diverso.

Participação da Indústria de Transf. no PIB mundial



Fonte: UNCTAD DATA

## Participação da Indústria no PIB regional



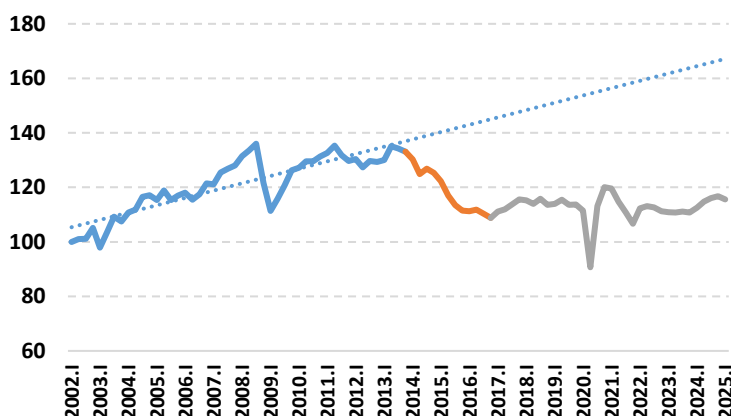
Fonte: UNCTAD DATA. Gross domestic product. US dollars at constant prices (2015) in millions

## Industria Regional Grande ABC

junho / 2025

Excluindo a Ásia, onde a indústria ampliou em 8,1 pontos percentuais sua participação na composição do PIB local. Em todas as outras regiões do mundo, a indústria perdeu espaço na atividade econômica. No Brasil, onde a indústria de transformação responde por cerca de 12% do PIB (2012), os dados desde século das Contas Nacionais divulgadas pelo IBGE demonstram significativa retração na última década.

**PIB Trimestral - Industria de Transformação**  
2002 = 100



Fonte: SCN / IBGE

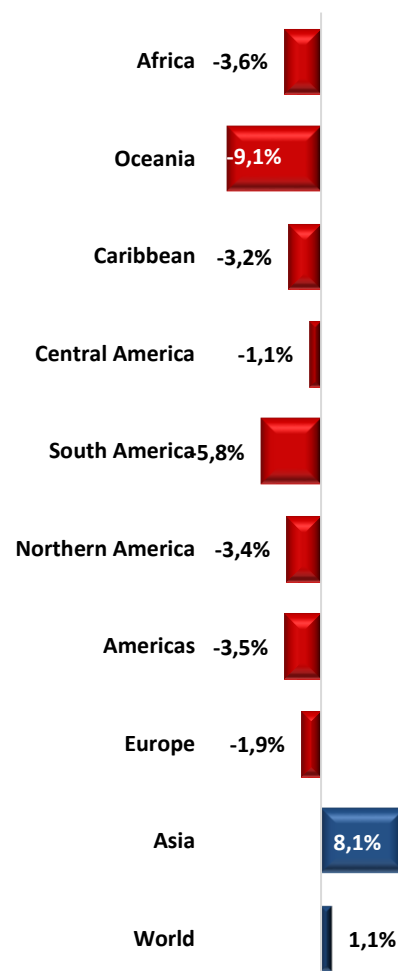
Enquanto o PIB do setor industrial entre 2002 e 2013 cresceu aproximadamente 30%, entre 2013 e 2024 encolheu 13,5%. Especificamente entre 2013 e 2016 a retração foi de 16,9%.

O gráfico acima permite observar que o nível de geração de riqueza proporcionado pelo setor atualmente é equivalente ao observado em 2004/2005.

Se o ritmo de expansão da primeira década deste século tivesse persistido, certamente o volume de riqueza produzido pelo setor industrial atualmente estaria aproximadamente 40 pontos percentuais acima.

A indústria do Grande ABC também sofreu forte retração na última década.

**Varição da participação da indústria no PIB regional: 1970 - 2020**

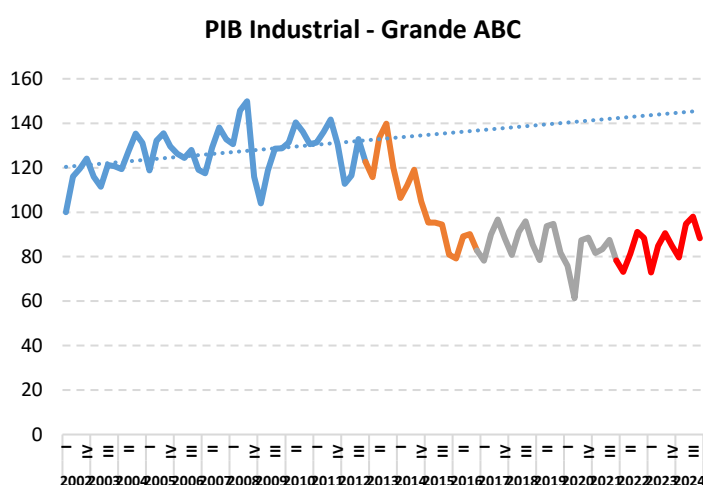


Fonte: UNCTAD DATA. Gross domestic product. US dollars at constant prices (2015) in millions

## Industria Regional Grande ABC

junho / 2025

Enquanto o PIB da indústria regional cresceu pouco mais de 10% entre 2002 e 2013. N período seguinte, entre 2013 e 2016, encolheu 32%, permanecendo praticamente estável até o ano de 2021, último ano de divulgação das informações oficiais do PIB municipal

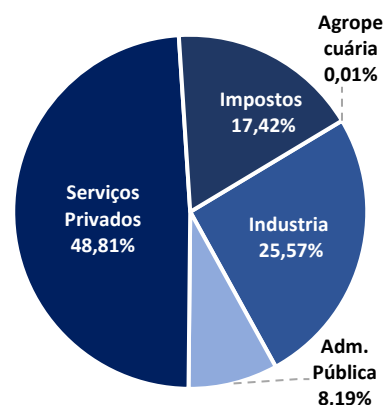


Fonte: IBGE e SEADE

Nos últimos três anos, segundo estimativa realizada pela Fundação Análise de Dados do Estado de São Paulo (SEADE), o setor cresceu 5,6%, puxado pelo ano de 2024.

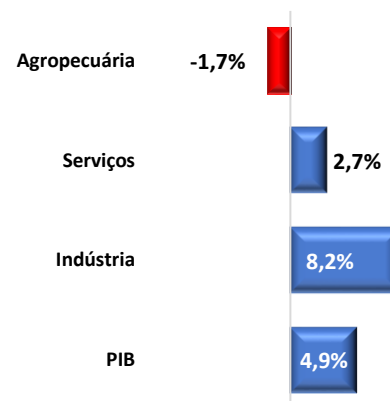
Apesar das mudanças observadas nas últimas décadas, a região do Grande ABC ainda detém um setor industrial robusto e representativo na composição do PIB. Em 2021, quando a economia do Grande ABC produziu pouco mais de R\$150 bilhões, o PIB industrial respondeu por cerca de 25% do PIB.

**Composição PIB ABC - 2021**



Fonte: SEADE

**Tx. Crescimento estimada 2024**



Fonte: SEADE

## 2. Sondagem Industrial Grande ABC – ref. abril de 2025

O primeiro trimestre de 2025 revelou elevação na produção em comparação ao mês imediatamente anterior, e estabilidade no mês de abril. Na comparação com o mês anterior, abril revelou redução da trajetória na avaliação dos gestores industriais

Contudo, a conjuntura atual mostra uma avaliação positiva quando comparada ao ano anterior, seja na comparação entre os meses de abril, na comparação entre os acumulados dos anos.

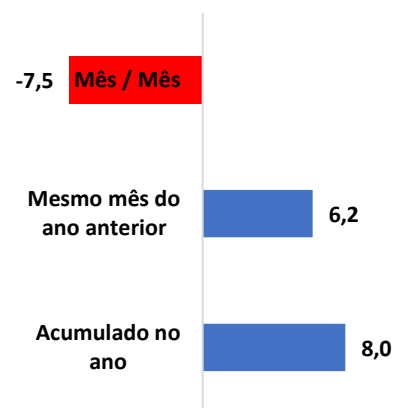
Com a ampliação no volume de produção, aderente ao apontado pela Pesquisa Industrial Mensal (IBGE) no recorte nacional e paulista, a elevação da produção levou à ampliação na utilização da capacidade instalada na região do ABC.

Os 76% de utilização da capacidade instalada em abril se mostrou 3 pontos acima do observado em março deste ano. Entre fevereiro e abril de 2025 a intensidade de utilização da capacidade instalada foi maior que em iguais meses de 2024.

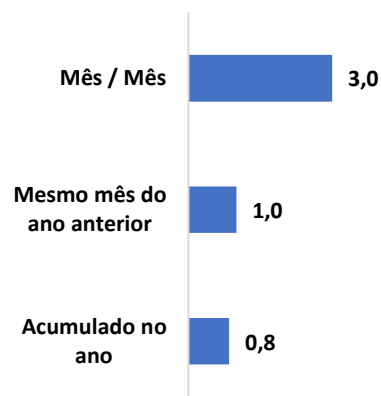
Com relação à variação do número de empregados, os gestores industriais da região têm apontado queda deste novembro do ano passado, com exceção ao último mês de fevereiro.

O que não significa redução da demanda por trabalhadores, mas possivelmente dificuldade de compor as equipes de trabalho, tendo em vista o baixo nível de desemprego de um lado, e o apontamento dos gestores de diversos setores da economia quanto à dificuldade de contratação e manutenção dos empregados.

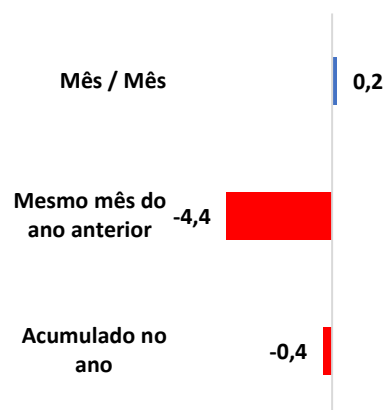
### Produção



### Capacidade Instalada



### Empregados



## Indústria Regional Grande ABC

junho / 2025

Outro indicador importante quanto ao ritmo de atividade econômica do setor na região é o volume estoques, tanto efetivos quanto planejados.

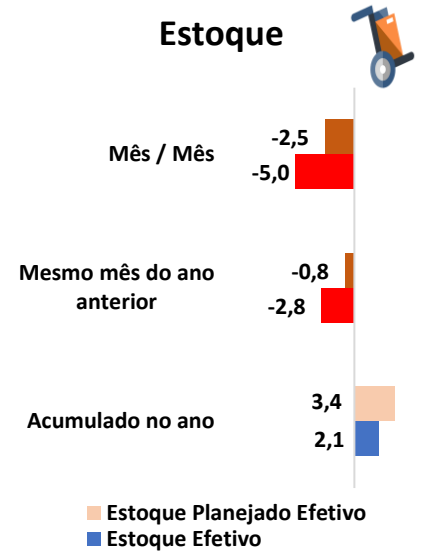
No período recente as comparações mensais indicam estoques abaixo do planejado, sugestivo do reflexo da estabilização da produção em abril, frente às elevações do primeiro trimestre do ano.

Desde outubro de 2024 os gestores têm apontado uma trajetória de estoques acima do planejado.

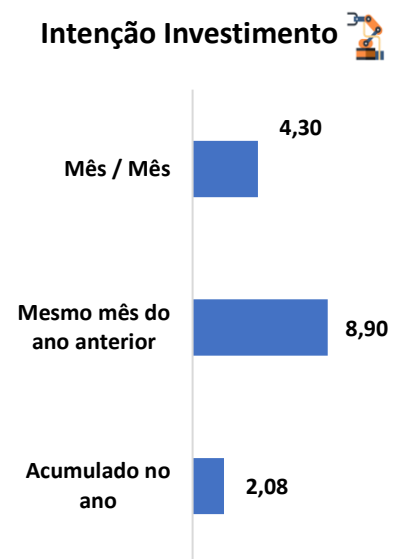
O mês de abril captou significativa elevação da intenção de investimentos nos próximos 6 meses na indústria do Grande ABC. Na comparação com o mesmo mês do anterior, a variação é de quase 9 pontos acima.

Este comportamento é aderente com a ampliação no nível de utilização da capacidade instalada e da melhora nas perspectivas de demanda interna e exportações, exposta a seguir.

### Estoque



### Intenção Investimento



## 2.1 – Condições Financeiras

Os indicadores de condições financeiras da empresa, contudo, tem demonstrado contração. Em grande parte, pressionado pela elevação dos custos.

Segundo os gestores industriais a margem de lucro retraiu no último mês, apesar de ter demonstrado uma avaliação mais favorável no acumulado jan / abril de 2025 quando comparado à 2024.

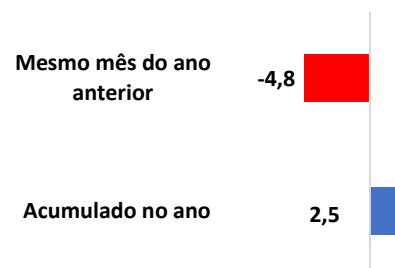
A situação financeira, refletindo a gestão do fluxo de caixa, foi avaliada com pessimismo, tanto no mês de abril quanto na comparação do período janeiro abril, em relação à iguais períodos do ano anterior.

E um cenário de contração da política monetária, com elevação da taxa básica de juros, o acesso ao crédito se mostrou mais difícil na avaliação dos gestores industriais da região.

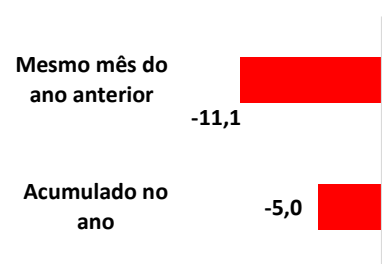
Este é, sem dúvida, um dos efeitos colaterais da estratégia de combate à inflação prática pelo governo.

Contribui para esta dificuldade financeira a elevação do custo da matéria, pressionado, entre outros fatores, pela própria taxa de câmbio, em uma economia que se tonou importadora de insumos produtivos.

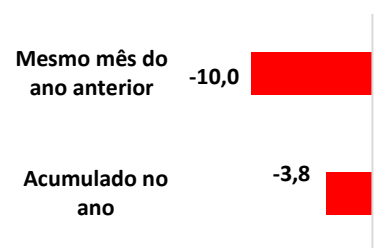
### Margem de Lucro



### Situação Financeira



### Acesso a Crédito



### Preço Matéria Prima



# Indústria Regional Grande ABC

junho / 2025

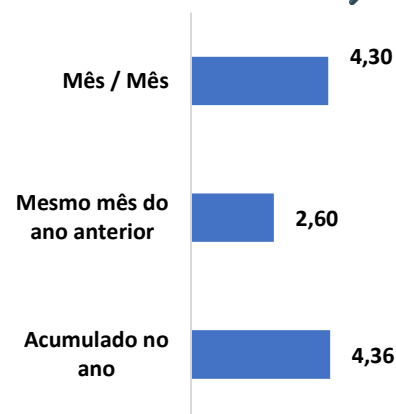
## 2.2 - Perspectivas

Apesar das dificuldades financeiras, os gestores apontam boas perspectivas com relação à demanda, tanto na comparação mensal, quando na comparação entre o período janeiro a abril.

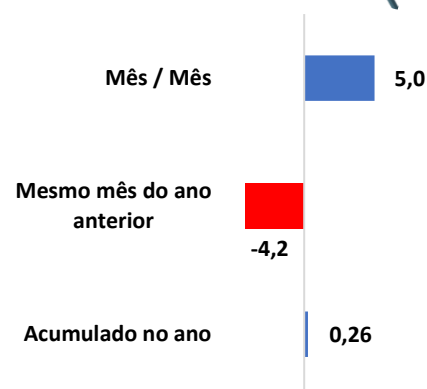
Apesar da avaliação favorável quanto à demanda, com relação às exportações as avaliações são mais pessimistas, ao se comparar com o ano de 2024. Se de um lado o R\$ desvalorizado favorece as exportações, de outro encarece as importações, o que prejudica os custos e a competitividade das exportações brasileiras.

Frente às perspectivas favoráveis à ampliação da demanda, os gestores apontam tendência de ampliação da demanda por contratação de mão de obra pelo setor.

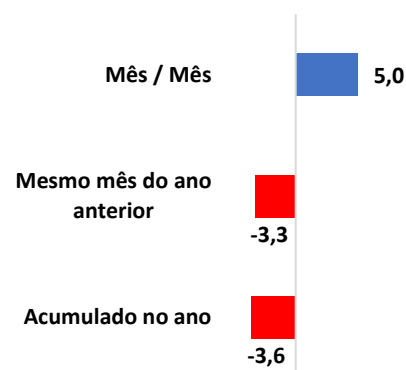
### Perspectiva Demanda



### Perspectiva Contratação Empregados



### Perspectiva de Exportação



## Industria Regional Grande ABC

junho / 2025

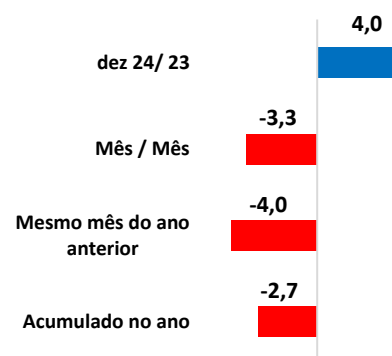
### 3 - Índice de Confiança do Empresário Industrial do Grande ABC - ref. maio de 2025

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Grande ABC apontou um indicador mais favorável em 2024, comparativamente à 2023. Em 2025 contudo, especialmente entre março e abril, o ICEI saiu de uma avaliação otimista para uma avaliação pessimista.

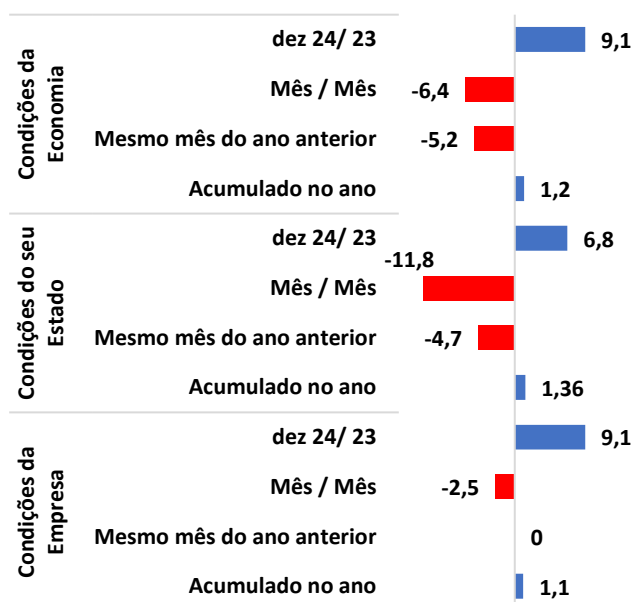
Em geral, em sua composição, o indicador de expectativas tende a ter avaliações mais favoráveis que o indicador de condições do período presente.

Em 2025, contudo, a piora do ICEI foi puxado com mais intensidade pela retração dos indicadores de expectativas, especialmente no intervalo entre março e maio.

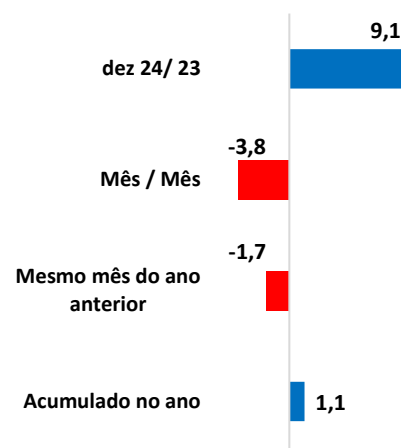
#### ICEI



#### Composição do indicador de Condições



#### Indicador de Condições



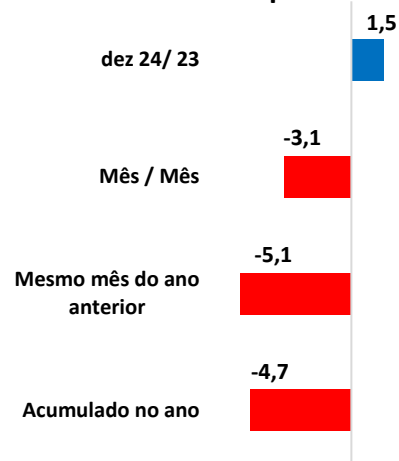
## Industria Regional Grande ABC

junho / 2025

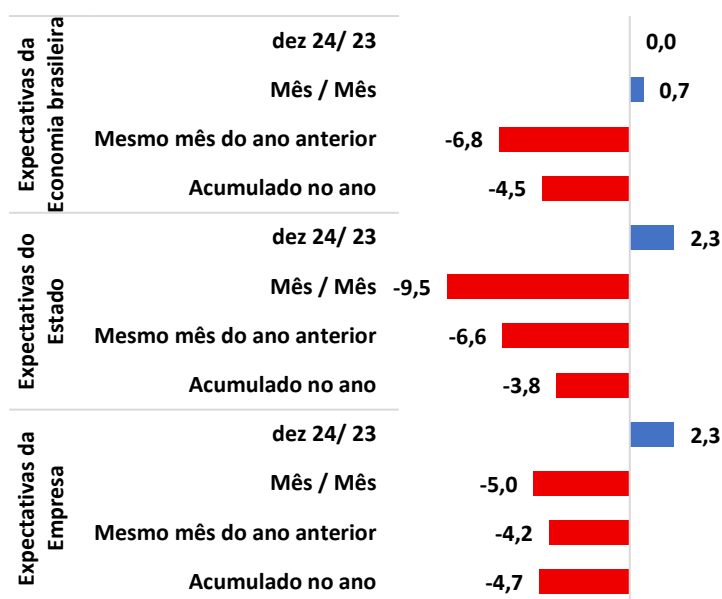
Ao longo dos cinco primeiros meses de 2025, a piora na avaliação das condições da economia foi o que mais influenciou a retração do indicador de condições. Também contribuiu a deterioração na avaliação das condições gerais do estado onde a empresa opera.

O indicador de expectativas, que também compõe o ICEI, deterioraram ainda com maior intensidade, em especial nos últimos dois meses.

### Indicador de Expectativas



### Composição do Indicador de Expectativas



Destacam-se ao longo de 2025 a queda nas expectativas relacionadas à economia e à própria empresa.

## Indústria Regional Grande ABC

junho / 2025

### 4– Desafios enfrentados pelo setor industrial no Grande ABC

O industriais do Grande ABC apontaram como principal problema à gestão do empreendimento a elevada carga tributária, que se constitui em um problema estrutural da economia brasileira.

As questões financeiras como taxa de juros elevada, falta de capital de giro e falta de mecanismos de financiamento figuraram entre os principais problemas com os quais os empreendedores do setor se deparam.

Apesar das boas perspectivas de demanda, apontadas anteriormente, os gestores apontaram como o segundo principal problema a insuficiência de demanda interna. O que sugere descontentamento, na média, com a fatia de participação das empresas no mercado

Em seguida apontou-se fatores como insegurança jurídica, demanda externa insuficiente, competição com importados e falta ou custo do trabalho qualificado.

Com relação a este último item, cabe destacar que, com a redução da taxa de desocupação, a trajetória de alteração da composição demográfica tende a reduzir a oferta relativa de mão de obra.

### Constituiram problemas reais para sua empresa março 2025

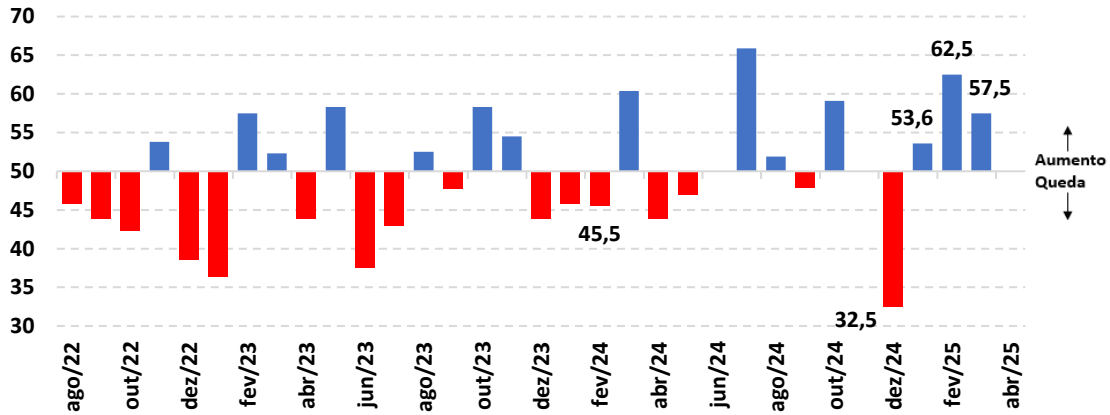


# Industria Regional Grande ABC

junho / 2025

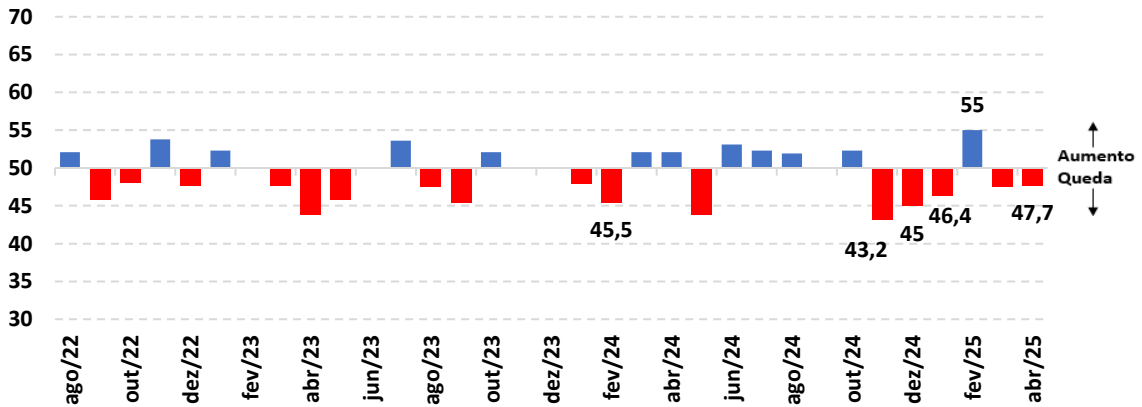
## Evolução da produção

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



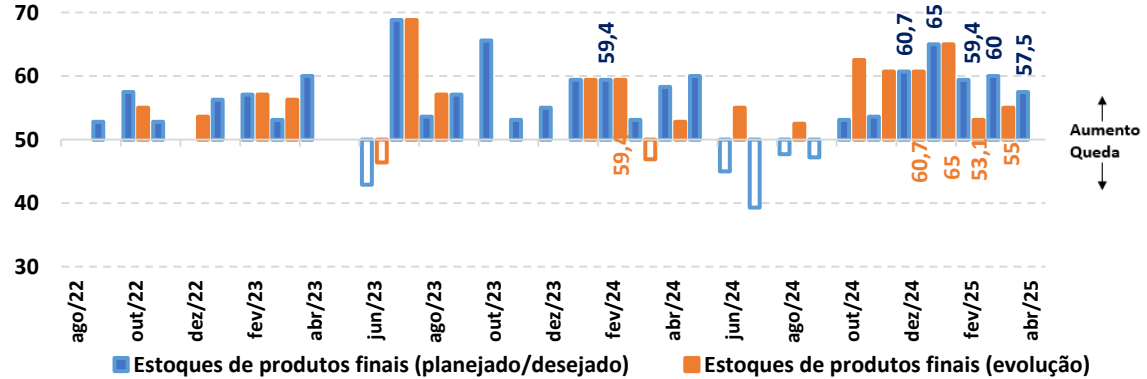
## Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



## Evolução do nível de estoques

Índice de difusão (0 a 100 pontos)

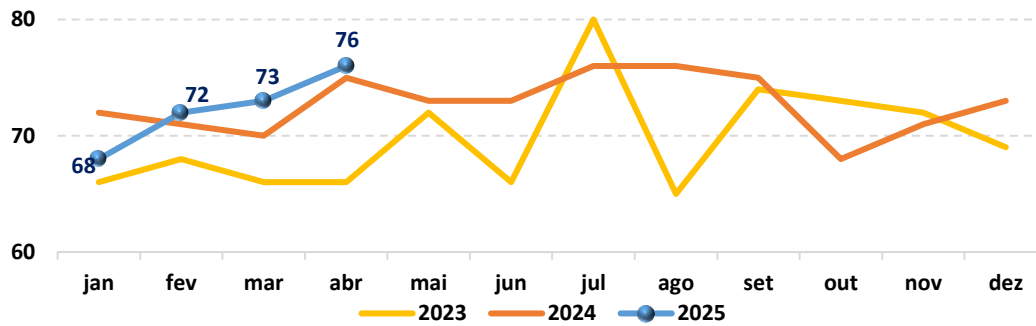


## Industria Regional Grande ABC

junho / 2025

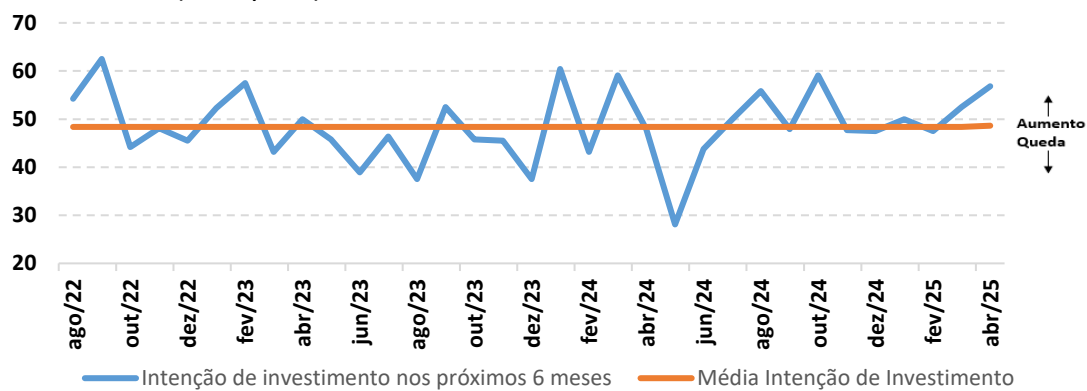
### Índ. de utilização média da capacidade instalada na Indústria

Percentual (%)



### Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



### Índice de Confiança do Empresário Industrial - Grande ABC

Índice de difusão (0 a 100 pontos)

